

PT aciona o presidente por uso da TV

■ TSE recebe hoje representação do partido pela convocação de cadeia nacional, por FH, para explicar uso do termo "vagabundo"

Armando Favaro - 4/5/98

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA - O Partido dos Trabalhadores anunciou ontem que ingressa hoje, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com uma representação contra o presidente Fernando Henrique Cardoso por utilização da rede nacional de rádio e televisão com interesse eleitoral. O PT vai pedir o enquadramento do presidente por uso impróprio de veículo de comunicação, além de solicitar a reposição aos cofres públicos dos gastos com a convocação da rede. Na última sexta-feira, o presidente Fernando Henrique convocou rede nacional de rádio e televisão, em horário nobre, para explicar por que usou o termo "vagabundo" para se referir aos aposentados com menos de 50 anos.

"Foi uma ilegalidade e no mínimo teremos direito de usar o mesmo tempo. Não foi nenhuma questão de segurança nacional, nem emergência, ou de catástrofe. Só se foi de catástrofe eleitoral", disse o presidente do PT, José Dirceu, ao anunciar a ação do partido contra Fernando Henrique Cardoso. "O presidente está usando a cadeia de rádio e televisão para a reeleição. Do ponto de vista eleitoral a declaração foi desastrosa, e o presidente pediu o espaço para tentar se explicar, depois de receber pesquisas mostrando os estragos feitos pela declaração."

Custo - José Dirceu disse que o Partido dos Trabalhadores quer "uma severa investigação pela corregedoria do TSE sobre o uso impróprio da rede nacional, inclusive quanto custou aos

cofres públicos a produção e transmissão da explicação do erro presidencial".

O PT vai pedir ainda ao Tribunal Superior Eleitoral maior vigilância no uso dos meios de comunicação. "Queremos uma vigilância severa. Se não, a cada declaração que for mal recebida na opinião pública, ele (o presidente) convocará cadeia nacional de rádio e televisão e passará a campanha se retratando", disse o deputado João Coser (PT-SE).

Para a líder do PDT no Senado, Júnia Marise (MG), "o presidente foi pego em flagrante delito eleitoral". Segundo a senadora, houve "uso indevido da rede, além de utilização da máquina pública". Também para a deputada Jandira Fegalhi (PC do B-RJ), o presidente "usou a máquina pública para se desculpar".

Declaração - Ex-líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE) avalia que "o presidente Fernando Henrique Cardoso tem todo o direito de se explicar, mas deveria ter convocado uma coletiva e não ter usado o dinheiro público para convocar a rede nacional. Poderia ter dado uma simples declaração".

O líder do governo no Congresso, José Roberto Arruda, disse que o presidente pode convocar rede de televisão e rádio de uma forma muito menos restritiva. "Os artigos da lei que regulamentou a convocação de rede nacional são muito mais amplos do que pensa a oposição, e o presidente tem liberdade de convocar a rede sempre que considerar necessário", disse José Roberto Arruda.



José Dirceu disse que não houve "questão de segurança nacional, só de catástrofe eleitoral", e exigiu para o partido o mesmo tempo de TV